

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC e
AFAPUC - Número 78 - 27/3/95

CAMPANHA SALARIAL

Negociações avançam pouco

Poucos foram os avanços que professores e Reitoria conseguiram nas negociações da semana passada. Os professores, reunidos em assembléia na 3a. feira, consideraram muito baixa a proposta de 31,69% e resolveram insistir nos 54%. Na negociação de 4a. feira, porém, o professor De Caroli reafirmou a impossibilidade de reajustar os salários aos níveis desejados pela APROPUC e manteve a proposta inicial, aguardando um novo movimento dos professores.

A última assembléia decidiu então flexibilizar os parâmetros de sua proposta. Sem abrir mão do índice ICV-Dieese de 42,1%

(com o qual a Reitoria também concorda), e da produtividade de 9%, a assembléia concordou em rediscutir a parte dos valores que a Reitoria considera como antecipação, mais precisamente os 4%, já que os 7% restantes ficam por conta da data incorreta de conversão da URV praticada pela Reitoria.

Os professores decidiram também recusar o parcelamento proposto pela Reitoria, reivindicando que o montante do reajuste seja pago de uma só vez. Nova negociação está prevista para a próxima 3a. feira, às 17:30h. seguida de assembléia na sala 418, às 19:30h.

ELEIÇÕES AFAPUC

Duas chapas disputam a entidade

Foram registradas duas chapas para concorrer às eleições que renovarão a diretoria da AFAPUC. A chapa da situação, encabeçada pelo atual presidente da entidade, Anselmo da Silva, e uma chapa de oposição (Renascença), formada por funcionários do campus de Sorocaba, tendo à frente Roberto Aparecido Bartolomeu. O prazo para inscrições de chapa encerrou-se às 18 horas do dia 23 e as eleições acontecerão nos dias 6 e 7 de abril. A chapa 1, situação, é formada em sua maioria por funcionários que já são direção da AFAPUC. Segundo Anselmo da Silva, a atual gestão se propôs a atingir algumas metas e precisa de mais dois anos para cumprir os compromissos assumidos e fazer os funcionários e a AFAPUC mais fortes.

Roberto Aparecido Bartolomeu, presidente da chapa Renascença, diz que concorre para continuar o trabalho da AFAPUC com novas idéias. Pretende "defender o social, defendendo o interesse dos funcionários junto à Reitoria."

O candidato da chapa 2 é eletricitista, trabalha no setor de manutenção do campus de Sorocaba e está na PUC desde 1985. Participou do Conselho Fiscal da diretoria atual.

3a. FEIRA
28/3

17:30 - Negociação com a reitoria

19:30 - Assembléia - sala 418

P A C O T E

Agora FHC ataca de avaliação

Seguindo o modelo autoritário de governos anteriores, no último dia 16 o MEC editou a medida provisória no. 983 que, entre outras decisões, institui um exame final unificado para os alunos que concluem a graduação. Pela MP todo aluno de Universidade deverá, após a conclusão de seu curso, prestar uma prova elaborada pelo MEC. A prova não será reprobatória, mesmo que o aluno tire zero

receberá o diploma e a nota deverá constar no seu currículo e servirá como parâmetro para avaliação da instituição que ele frequentou. Porém, se o aluno negar-se a prestar o exame não poderá receber o diploma. A medida deverá começar este ano para alunos das áreas de direito, engenharia e saúde.

A resolução parece ter encontrado pouco eco junto aos reitores de Universidade e,

mesmo entre a equipe governamental existem sérias restrições quanto à sua aplicação. Na PUC não foi diferente e, numa rápida enquete junto a setores representativos da comunidade, pudemos constatar que embora vários grupos defendam algum tipo de avaliação para as Universidades, a maneira como o governo Fernando Henrique propôs a atual desagradou a todos.

Repercussão

Fernando José de Almeida - Vice-Reitor Acadêmico da PUCSP

"É muito importante discutir as questões da Universidade com a própria Universidade. Por outro lado, creio que o fundamento da medida é a avaliação da Universidade mais do que a avaliação do próprio aluno. Sendo assim, deveria se avaliar antes de mais nada, o currículo, as condições de trabalho, os laboratórios da Universidade."

Patrícia Castro Santos - mestrande e diretora da APG
"A avaliação não deve ser no estilo de prova da OAB. Uma prova desse tipo tende a ter como referencial a USP e a UNICAMP, já que os outros estados não têm o mesmo nível."

Ademir Alves da Silva - Diretor do Centro de Ciências Humanas
"Sou favorável a uma avaliação institucional da Universidade, porém tenho dúvidas que um exame como este meça a capacidade de produção da Universidade

brasileira. Existem outras formas mais eficientes de avaliação dentro da própria instituição. Pergunto se o MEC teria coragem de fechar algumas faculdades particulares que ele tanto estimulou e que hoje apresentam níveis de produção pouco satisfatórios."

Aida Luiza Carlini - Coordenadora do Plano Geral de Licenciatura e diretora da Apropuc

"A Medida é ruim. Expressa uma avaliação que se preocupa com o produto e não com o processo, com as condições em que o aluno se forma. Lembra muito uma avaliação industrial."

Edgar Ramalho - Aluno de economia - "O aluno deve ser julgado por todos os anos de estudo e não por uma prova final."

Marisis Camargo Aranha - Diretora da Faculdade de Comunicação e Filosofia
"Sempre fui a favor da avaliação da Universidade, mas do jeito que veio não é correto,

pois as instâncias envolvidas não foram consultadas. Ninguém melhor do que cada departamento para saber que tipo de teste deve ser aplicado numa avaliação, pois cada um tem uma realidade diferenciada."

Beth Carraza - Diretora da Faculdade de Direito

"Já temos um exame rigoroso na nossa área (OAB). Questiono como o exame seria aplicado. Pelo currículo mínimo? Mas a PUC, e outras escolas na área de Direito, vão muito além do mínimo. Então, qual seria o critério de avaliação?"

Arildo Oliveira dos Santos - Aluno de Economia

"Acho a medida errada, uma vez que a Universidade deveria ser avaliada antes do aluno estar formado."

Rodrigo de Oliveira - Aluno de História

"Apesar de dizerem que a prova é para avaliar as faculdades, também avaliará os estudantes pois a nota ficará no histórico."

Além dos índices de reajuste

Os professores estão apresentando, para discussão com a Reitoria, as cláusulas sociais que compõem o seu acordo interno de trabalho. São reivindicações tão importantes quanto os índices econômicos mas que, normalmente, passam despercebido quando a discussão principal gira em torno dos números que comporão o próximo reajuste.

Neste ano a APROPUC baseou-

se nas cláusulas que compuseram nosso último acordo interno (denunciado pela Reitoria), no acordo anterior e na proposta do Sinpro (Sindicato dos Professores) para este ano e nas sugestões recolhidas em assembléia. Vale a pena lembrar que no texto final constam várias cláusulas que são meras reproduções de direitos já adquiridos pelos professores, quer seja através de acordos fir-

mados pelo Sinpro, quer seja através da própria CLT, pois, como ultimamente nossas conquistas sociais vêm sendo constantemente questionadas a APROPUC resolveu lembrar esses direitos líquidos e certos de qualquer trabalhador (pelo menos os de fora da PUC). A seguir apresentamos um resumo das principais reivindicações que serão colocadas em discussão com a Reitoria.

As cláusulas sociais propostas pela APROPUC

Adicional de 15% sobre o valor da hora-aula

Quinquênio

Hora-extra após às 20h. no valor de 60% da hora normal

Adicional de insalubridade para professores que trabalhem com agentes químicos

Adicional de 25% para as atividades prestadas em outros municípios

Vale transporte sem o redutor de 6%

Pagamento até o 5o. dia útil do mês

Contrato por tempo determinado somente para cursos esporádicos por 90 dias, ou substituição por prazo máximo de 120 dias

Não poderá acontecer contratação de professores em regime de terceirização

Concessão de duas gratuidades ao professor e seus dependentes legais, inclusive em cursos de extensão

Garantia de estabilidade no emprego a partir de 1/março

Licença de 2 anos prorrogáveis por mais dois, no caso de qualificação licença remunerada (deverão ser efetivados estudos para que esse período conte para a aposentadoria)

Salário-creche para filhos de até 6 anos

Garantia de complementação de aposentadoria

Férias de 45 dias (30 em janeiro e 15 em julho), com seus respectivos 1/3

50 anos de Elis no TUCA

Com grande público e um clima de festa e emoção comemorou-se no último dia 22, no TUCA, o aniversário de cinquenta anos do nascimento de Elis Regina. O teatro com capacidade para 700 pessoas recebeu mais de 1000 e 400 ficaram de fora sem ingresso.

Com a apresentação de seus dois filhos João Marcelo Boscoli (bateria) e Pedro Camargo Mariano (vocal) e mais a participação especial de Ivan Lins, festejou-se a data à altura da importância da cantora que foi Elis.

Acompanhado de banda, Pedro Mariano abriu o show cantando a belíssima "As curvas da estrada de Santos", de Roberto e Erasmo, gravada por Elis. Depois interpretou grandes clássicos da cantora como "Cartomante", "Corsário" e o comovente "Como Nossos Pais", que o público acompanhou cantando do início ao fim.

Apenas com voz e piano, Ivan Lins relembrou músicas cantadas com Elis no 1º encontro dos dois em um palco, justamente no TUCA em 1971. Cantou também "Madalena" e "É o meu país" entre outros sucessos.

Ivan Lins falou ao *PUCviva* e ressaltou a emoção de ter participado do evento: "tive um momento muito feliz aqui, quando no início de carreira a Elis me deu uma canja". Disse também que o TUCA tem grande responsabilidade nas costas "por ter sido palco de grandes momentos na história da cultura e da MPB". Já João Marcelo expressou a grande emoção do show e rememorou: "o TUCA é formidável. Eu sempre vinha aqui com a minha mãe assistir grandes eventos". João lança disco este ano e Pedro no próximo. Aliás Pedro parecia espantado com o grande público: "foi impressionante ver como o público ainda gosta da minha mãe".

No evento foi lançado um CD gravado ao vivo em 77 por Elis que já vendeu de saída 100 mil cópias.

Jornalismo

O Depto. de Jornalismo estará promovendo seminário sobre o tema "O Futuro da Comunicação e as novas tecnologias", com a presença de Julio Moreno, (O Estado de S. Paulo) e Silvio Janine (Revista Neo Interativa). Dia 29/3 - Sala 239 às 9:40h.

Seminário

A Coordenação do curso de Relações Internacionais e a Faculdade de Ciências Sociais promovem seminário sobre a "Carreira Diplomática: Oportunidades de Profissionalização". O conferencista é o embaixador Sérgio Fernando Bath. Dia 28/03, 20h, Auditório Arruda Alvin - sala 239.

Conferência

Os professores da Universidade de Québec (Canadá) Dr. André Mineau, Dr. Gilbert Larochelle e o DR. Grey Giroux fazem conferência sobre ética. Tradução simultânea. Dia 30/03, das 14h30 às 16h30, sala 418.

Palestra

Palestra sobre "Mercosul a Integração e o Ajuste das Economias dos Países Envolvidos", com Marcos Yank, membro do subgrupo 8/ Mercosul. Dia 30/03, sala 419 (4º andar), Prédio Novo.

Corpo e voz

O Programa de Estudos de Pós-Graduandos em Psicologia da Educação promove conferência sobre o "Discurso, corpo e

voz: o ethos como vetor de análise", com o professor Dominique Maingueneau da Universidade de Picardie, França. Dias 28/03 e 04/04, das 14h às 17h, sala 419.

Sabatina

A Faculdade de Psicologia promove debate sobre "A Medida Provisória do MEC - a prova pós-faculdade". Com os professores da PUC Mário Sérgio Cortella e Odan Sass. Dia 27/03, das 17h às 19h, sala 239.

Composição

O Programa de Estudos Pós-Graduandos em Comunicação e Semiótica promove "Encontro com o Compositor Flô Menezes" sobre novas obras e questões composicionais. Dia 30/03, 19h30, Laboratório de Linguagem Sonoras (sala 416-C).

Teses

"A Lei Complementar como Instrumento Introdutório de Normas Gerais de Direito Tributário", por Maria do Rosário Esteves S. Silva, mestrado em Direito. Dia 30/03, 9h, sala 418.

"As contribuições no Sistema Constitucional Tributário Significado e Regra - Matriz de Incidência", por Susy Gomes, mestrado em Direito. Dia 04/04, 9h, sala 418.

"A Ciência e seu Progresso Aspectos do Confronto entre Thomas Kuhn e Imre Lakatos", por Bartolo Vale, mestrado em Filosofia, dia 05/04, 15h, sala 418.

Melhorias na Cardoso

Os pontos de ônibus da rua Cardoso de Almeida, responsáveis pelo fluxo de grande parte das pessoas que chegam e saem da PUC, além de não serem sinalizados, não são iluminados e nem cobertos. Desse modo, tanto a saúde das pessoas como seus documentos são duramente castigados em dias de chuva ou de intenso calor. Percebendo tal situação, a professora de

serviço social e vereadora pelo PT, Aldaíza Sposati, encaminhou ao secretário Municipal dos Transportes requerimento para que sejam tomadas rápidas providências para sanar tal problema.

Esperamos que apesar de nossa vereadora ser da bancada de oposição ao atual prefeito o caso seja friamente analisado. De qualquer forma valeu a iniciativa!

Carreira promissora

O ex presidente da Associação de Pós Graduandos da PUC (APG) e ex presidente da Associação Nacional de Pós Graduandos, Harrison Targino, mestrando em direito em nossa universidade, foi eleito semana passada diretor da Faculdade de Direito da Universidade da Paraíba. Harrison que entre outras atividades foi representante discente do Pós na CONSUN teve seu nome apoiado de forma unânime para o cargo. Parabéns!

Situação lamentável

O PUCviva publicou há duas semanas matéria que falava sobre as péssimas condições dos banheiros do corredor da Cardoso de Almeida. Muitos alunos, professores e funcionários do jornalismo procuraram a redação para manifestar concordância com o escrito. Infelizmente, a Reitoria ainda não deu bola para o assunto. O local continua com fiação aparente, caixas de água vazando e escoradas em ripas pouco confiáveis e pias e descargas que não funcionam. Além disso, desde a semana passada parte do encanamento entupiu. É lamentável!!!

CAF itinerante

As reuniões do CAF (Conselho de Administração e Finanças) prometem não ser mais tão áridas. Pelo menos no que diz respeito ao local. Ao invés de seguir os outros Conselhos que sempre se reúnem na sala P65, o CAF tem se reunido cada vez em um campus diferente: ora na Monte Alegre, ora na Marquês e ora em Sorocaba. Vamos ver se dessa forma o Conselho consegue maior participação da Comunidade.

rola na rampa

CAFIL: C.A. de verdade

O ano de 1994. Discussões, análises, debates e principalmente a vontade de fazer algo pelos estudantes de Filosofia. Um dos cursos mais antigos da PUC/SP e com uma discussão e ação acadêmica, política e cultural que marcou muito intensamente a história e os alunos do movimento estudantil dos anos 60. Pessoas que faziam da filosofia algo prático dos ensinamentos dos grandes filósofos. Algo que expandisse para a comunidade as reflexões filosóficas sobre política, ética e metafísica. Pessoas que souberam fomentar as paixões pelo saber e marcavam a história.

Essa mesma vontade de criticar, analisar e agir, fez com que alguns alunos do curso, arregassem as

mangas e reorganizassem o CAFIL (Centro Acadêmico de Filosofia).

Dificuldades eles sabiam que iam encontrar, mas foram luta e o C.A. foi surgindo. O espaço foi conseguido apesar de muitas críticas, onde funcionava no final da década de oitenta e início de noventa o D.C.E. da PUC/SP. O estatuto foi feito, a diretoria foi eleita, e as coisas começaram a andar. Surgiram algumas manifestações na área acadêmica, como a semana da filosofia, e no reflexo desta a revista da Filosofia, **ÁPEIRON**, que traz textos de alunos que participavam da semana.

O C.A. então passou a atuar nas questões político-acadêmicas da Universidade juntamente com os outros C.As. Questões como política de mensalidades, de bolsas de estudo, de uma maior atuação na parte cultural. Foi mostrando a si mesmo e a todos o que queria fazer, o que pensava e como agia.

No final do ano de 94, outros alunos juntaram-se a estes primeiros, formaram uma chapa e hoje fazem parte da diretoria do C.A.

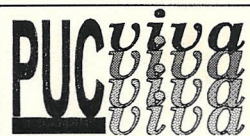
Essa mesma vontade de lutar, representar e colocar em prática todos os anseios e necessidades dos alunos de Filosofia e Universidade, que a atual gestão 95 "STATUS QUESTIONIS", vem mostrar a toda comunidade paulista.

Sempre haverá muito a fazer, mas, mais importante que ter esta consciência é saber fazer as coisas de forma consciente e não ter receio de quebrar a cara. O importante é que existe uma proposta que encara os problemas e as possíveis soluções para o curso de Filosofia, para o movimento estudantil, para os alunos do curso.

É assim, como "intelecto", e com a "praxis", que nós do CAFIL, pretendemos concretizar nossos projetos, nossas utopias.

E os alunos do curso, principalmente os que estão chegando agora é que podem fazer com que o CAFIL cresça cada vez mais e se fortaleça como uma entidade realmente representativa dos estudantes.

Saudações estudantis
CAFIL - "STATUS QUESTIONIS"



PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. **Colaboraram nesta edição:** Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.